



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 70900; Semestre, 35900, Trimestre 17850 — Metrôpole
Ano 140900 e 280900 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 23900 e 170900 — Ultramar e Ilhas
Ano 30900 e 190900 — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 32286 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 19 DE OUTUBRO DE 1974

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Estamos cheios de problemas, graças a Deus! E se em muitos sectores os responsáveis queimam as pestanas em busca duma solução, aleatória que seja, noutros não se pensa nisso... que dá muito trabalho, muitas cansaças, muito suor e, até, muita utilização de massa cinzenta, nem sempre disponível, aliás.

Pois, se é muito mais fácil, mais útil (para quem é, evidentemente), mais cómodo, destruir, coisas e reputações, impregnar os espíritos mal formados, ou deformados, de ódios, de malquerenças, de ambições, estultas e descabidas que sejam, para que perder tempo e energias com fúteis banalidades, que lhes não aproveitam nem servem os interesses das organizações que os comandam e servem, e das quais pretendem ser, ou são, já fiéis sequazes?

Num mundo assim, ou que se pretende possa vir a ser assim, há que realçar o mérito e o esforço dos primeiros, daqueles que pensam, e sabem, que nada se consegue sem trabalho, sem trabalho árduo e exaustivo,

Os nossos louvores para os gestores do Liceu Nacional de Barcelos, a braços com o terrível problema do ensino e da formação duma grande parte da nossa população estudantil. A braços com as dificuldades de abrigar tantas centenas de alunos em edifício tão impróprio, a braços com a solução do candente problema dos transportes dos alunos do concelho que, regra geral, não dispõem de ligações a horas próprias e convenientes.

Quanto ao edifício?... há que esperar e, entretanto, remediarem-se como puderem, até porque não nos parece fácil, nem possível, no estado actual das coisas, esperar pronta solução de tão candente problema. Há, por todas essas terras fora, edifícios que foram das organizações fascistas, — Legião, Mocidade, Movimento Nacional Feminino, e quejandos — mas todos, ou a maior parte deles, foram cedidos aos partidos políticos da coligação, que os utilizam em proveito próprio.

Quanto aos transportes, a coisa já não nos parece difícil, uma vez que bastará a vontade da Câmara para que tudo se resolva a contento.

E as Empresas, com vontade ou sem ela, lá irão levar, e buscar, os estudantes, a horas convenientes... ou não se tratasse dum serviço público que, além do mais, terá que, obrigatoriamente, prover às necessidades dos seus utentes.

Resta-nos abordar o problema dos docentes mas, como esta já vai longa, deixemos o caso para outra ocasião.

O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Palavras sinceras e amigas e muitos donativos dos Barcelenses animam a Direcção, o Comando e o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, a prosseguir na trabalhosa campanha de angariação de fundos para a construção do Novo Quartel-Sede.

Não há dúvida que a cidade está a corresponder à grande iniciativa. E todas as sextas-feiras continuarão a pedir o seu contributo junto dos residentes na cidade, que antecipadamente receberão uma carta com a indicação do dia em que lhe bate-mos à porta.

O Concelho também continua a mostrar o seu interesse entregando sempre sorridentes o seu donativo.

Depois da magnífica recepção dos paroquianos de Tamei São Veríssimo, vai amanhã o bom Povo de Perelhal receber a embaixada que ali vai solicitar a colaboração e que serão acompanhados pelos bons amigos, António Quintas, Irmãos Areias, António Curvão, João Pinheiro e outros elementos que compõem a incansável comissão certos de que será alcançado o êxito que todos dese-

jamos.

E nesse mesmo dia será a freguesia de Arcias São Vicente, que prestará justiça aos Soldados da Paz oferecendo todo o produto dum grandioso festival que realiza na parte de tarde no Pavilhão Gimno Desportivo da freguesia, com um aliciente programa, que anunciamos neste jornal, o qual está a despertar grande interesse não só na freguesia como na cidade e freguesias vizinhas.

No próximo domingo será visitada a freguesia de Vila Frescainha São Martinho e aí não temos também dúvidas na generosidade do seu bom povo e na colaboração sempre sincera e amiga da Comissão e do R.º Pároco da freguesia que todos estão deveras interessados pela justa causa dos Bombeiros.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Hoje, sábado:

A Minha Farmácia

Amanhã, Domingo:

Oliveira

Dela Franqueira

Por Alvaro Correia

Falar da Franqueira é falar dos Santuários deste Minho, dotado de tão nobres pergaminhos e de beleza sem igual. Falar da Franqueira, o mesmo é que termos o nosso pensamento em Fátima, altar do mundo cristão. Falar da Franqueira, é avivar a Fé do nosso Povo, e a sua Fé, deverá ser testemunhada de geração em geração. Franqueira é, sem dúvida, um dos muitos sinais dos tempos, da mesma maneira que assim é o magestoso Mosteiro do Senhor Bom Jesus da Cruz, reliquia veneranda dos Bons Barcelenses, há dias ultrajada.

Sinais dos tempos que nos levam à mais profunda reflexão e vigilantes nos encontramos e da Oração e do trabalho nos servimos.

Assim tem sido notado o valor espiritual do Santuário Mariano da Franqueira e alegria-nos verificar a extraordinária ocorrência de peregrinos que não se atemorizam com qualquer espécie de vendaval, nem tão pouco com as diabólicas contestações que possam surgir. É assim o movimento espiritual do Santuário da Franqueira, realizado por um Povo que sabe fazer da Oração Trabalho, e do Trabalho Oração. Como é diferente este bom Povo que assim pensa e procede, amando e respeitando o próximo, como dever cristão a cumprir.

É com este Povo que a Pátria ressurgirá dos escombros do passado, e a Igreja, Gloria a Deus, saberá cantar e «CRISTO RECORDARÁ PARA SEMPRE A SUA ALIANÇA». Sacrificada an-

sia, gravada no coração daqueles que confiam e dão o seu contributo a favor dum mundo verdadeiramente cristão, iluminado pelos Evangelhos alimentado pelos Sacramentos. A vida espiritual do Santuário Mariano da Franqueira, encontra-se em plena acção apostólica. São as suas imponentes e magestosas Peregrinações Arciprestais; são as suas piedosas Vias-Sacras; e muitas outras solenidades Eucarísticas, como o dia da Mãe e também, a habitual jornada em honra de Nossa Senhora do Fátio, cuja Imagem será conduzida para a freguesia de Goios e se encontrará na sua Igreja Paroquial, durante uma semana, para depois regressar em apoteótica romagem, ao Seu Santuário, Obra de Deus e realizada pelo Seu Povo escolhido.

Bis porque o cristianismo caminha, floresce e proveitosas lições sabe dar àqueles que tanto precisam. O fumo de Satanaz não impedirá a marcha firme e consciente do cristianismo. O cristianismo é a gloriosa rampa da Paz, do Amor, da Justiça e da Fraternidade e é, também, a prodigiosa alavanca a remover a tristeza, a discordia, e outros graves problemas que possam surgir. Sim, o cristianismo jamais será vencido e saberá enfrentar as negras nuvens que se aproximam e sobretudo o negro vendaval humano, cuja sua própria carne, condenada será pelo seu doentio instinto e vileza. «Tudo passará e morrerá, mas as

(Continuação da 4.ª pág)

DO SOPÉ DO FACHO

O HOMEM E A LIBERDADE

Criado o Homem à imagem e semelhança de Deus Este seu Criador, fixou o Homem na Terra com a toda a Liberdade.

Assim ficou o Homem na Terra completamente livre, embora essa Liberdade restrita a regras que o mesmo Homem tem obrigação de respeitar.

Mas, a verdade é que o próprio Criador que podia exigir do Homem tudo e só aquilo que ele, Homem, seria forçado a respeitar, a verdade é que se assim o Criador o reprimisse, não era completa a Liberdade, mas sim restrita. E nessa altura, perdia o Homem o valor da sua acção livre.

Se o próprio Criador deixou o Homem tão livre, que este atenta contra o próprio Criador quando peca, se assim não fora a sua Liberdade, de nada valia a acção do Homem, que só fazia aquilo que o deixasse livremente fazer e não aquilo que o seu instinto, o seu carácter o aconselhava.

Mas não. Não foi assim que o Homem foi colocado na Terra diferente e Rei de todos os animais criados.

Assim o Homem é e deve ser livre. Livre no seu pensamento; livre na sua doutrina; livre na sua acção; livre na sua política.

O Homem que tem consciência e reflexão nas suas faculdades, deve e tem direito a ser realmente livre.

E não há dúvida, que nós lemos e ouvimos apregoar essa Liberdade a que todo o Homem tem direito; nós lemos e ouvimos apregoar por essa Liberdade que nem todos acreditam, e, de que tantos até têm medo.

Mas é uma realidade.

É uma realidade, apregoar-se o direito à Liberdade do Homem. Mas é também uma verdade, que o Homem teme essa Liberdade.

Porque o Jornal luta com dificuldade de espaço, ficará para a próxima, em que falaremos, porque o Homem tem medo da Liberdade a que tem direito e que por vezes lhe é negada. Tem medo e tem razão.

ANGELA

Continua na 4.ª Página

MANIFESTO DO PARTIDO CRISTÃO SOCIAL DEMOCRATA

Ao aparecer na cena da vida nacional, o PARTIDO CRISTÃO SOCIAL DEMOCRATA (PCSD) saúda o Movimento de 25 de Abril, com todos aqueles que próxima ou remotamente o tornaram possível, e a sua decidida arrancada para a nova etapa da história do Povo Português.

O desencadear dos acontecimentos de 25 de Abril abre caminhos novos — e não percorridos durante quase 50 anos — à participação

AUTO CARROS E ENSINO

Andam preocupados os de Gallegos, de Lijó, Roriz, Arcozelo e Tamei S. Veríssimo com a próxima abertura do novo ano escolar.

Preocupados, e com razão, é bom que se diga e repita. Vivendo nos subúrbios da Cidade, a qual estão ligadas por estradas e diversas carreiras de autocarros, não vislumbram possibilidade de que os seus filhos, que tantos são, consigam, servindo-se desses meios de transporte, frequentar as aulas.

E o remédio é tão simples, tão comecinho, que, francamente, só não se cura o mal porque os responsáveis pela vida concelhia o não quiseram ainda.

Agora, que os fascistas já não comandam, já não põem e dispõem de tudo a seu belo prazer, agora que já temos a trabalhar em pleno a Democracia, zelosa dos direitos humanos, só ao desconhecimento do facto, pelos responsáveis, se deve a manutenção do injusto e indevido *status quo*.

Que toda esta zona, densamente povoada — são muitos milhares os seus residentes —, e onde se albergam centenas de estudantes, é merecedora de boas comunicações com a cidade, já o anteviu, há muito, a Empresa Domingos Cunha, de Balugães, que solicitou, e lhe foi negada, autorização para estabelecer carreiras Barcelos — Elrogo (circulação) com autocarros de meia em meia hora.

A Auto Motora, a quem foi dada a Concessão, não se tem preocupado com as necessidades dos utentes e mantém inflexíveis os primitivos horários que, sabe, tão lesivos são dos interesses dos

(Continua na 3.ª página)

Coral de Barcelos

Vai entrar no quinto ano de actividade o Coral de Barcelos. Tem estado em férias, praticamente desde o último Encontro de Coros, em que tomou também parte.

Soubemos que, durante este período, a Direcção do Sindicato de Indústrias Têxteis resolveu mudar de Sede. Aproveitamos, por isso, a ocasião para agradecer à referida Direcção ter-nos cedido a Casa durante largos meses. E a quem nos abriu a porta para cada ensaio, agradecemos também.

Durante todo este tempo abordamos a Comissão Directiva da Câmara para que arranjassem uma Sede para o Coral de Barcelos. Apesar para o Coral de Barcelos. Apesar

Continua na 4.ª Página

(Continua na 4.ª página)

O Barcelense Desportivo

GIL VICENTE, 5 — GUARDA, 1

Os visitantes apenas resistiram nos vinte e cinco minutos iniciais

Sob a direcção do Sr. Fernando Alberto, do Porto, as equipas foram formadas pelos seguintes elementos:

Gil Vicente — Djair, Feijão, António Maria, Lemos da Silva e Sá Pereira, Ruca, Testas e Nivaldo, Rubério, Simões e Marconi.

C. D. da Guarda — Piva, Rosa, Lelo, Marinho e Manuel, Pedro, Virgílio e Rogério, Silva Santos, Naftal e Santos.

O Gil Vicente fez entrar Silva e Sineiro (2 juniores) aos 63 e 69 minutos, para substituírem António Maria e Nivaldo.

O Gil Vicente começou a partida bastante mal, confiando talvez em demasia no pouco valor do adversário e, em face disso, vieram a sofrer o 1.º golo do encontro quando iam decorridos 23 minutos, o que veio dar justo prémio à equipa que até à marcação do mesmo o vinha a merecer, pois foi a que mais criou oportunidades e mais lutou pela sua obtenção.

Daqui para a frente, os Gilistas impertigaram-se e passados 3 minutos fizeram o empate por intermédio de Marconi, vindo a fazer novo golo por Simões aos 30 minutos, resultado com que terminou a 1.ª parte.

No reatamento, o Gil Vicente talvez mentalizado de que não existem equipas antecipadamente vencidas, entrou no terreno disposto a evitar ser novamente surpreendido e, desta forma, os golos começaram a aparecer com toda a naturalidade e a mostrarem a diferença que existe realmente entre uma e outra equipa, assim Ruca, Marconi e Rubério aos 30, 59 e 64 minutos marcaram os golos que deram o desfecho final.

Ainda muitos mais golos ficaram por marcar, pois Testas em tarde azarenta perdeu golos em série.

No Gil Vicente destacamos as boas actuações de Nivaldo, este que de jogo para jogo vem mostrando que é realmente um jogador extraordinário, Marconi, Simões e Ruca.

O Desportivo da Guarda, deixou boa impressão lutando sempre pelo melhor resultado cedendo perante um adversário que lhe é superior e registe-se que mostraram um desportivismo que nunca é demais enaltecer.

Arbitragem impecável.

FUTEBOL DE JOVENS

JUNIORES

JUNENIS

Celeirós, 1 — Gil Vicente, 7 Arco de Baulhe, 0 — Gil, 8

GOMES JÁ ASSINOU

O categorizado defesa Gomes que na época passado defendeu as cores do Gil Vicente, acaba de fechar contracto por mais uma época ao serviço do nosso Clube.

J. Ilídio

FESTAS DE ANOS

Fizeram anos:

No dia 13, as Sr.ªs D. Maria Teresa da Silva Miranda, D. Maria Teresa Torres Matos e o Sr. Manuel Francisco Cordeiro.

Fazem anos:

No dia 21, as Sr.ªs D. Beatriz Augusta Horta e D. Beatriz Luísa Brochado de Sousa Pedras.

No dia 22, o menino Rui Carlos Queirós de Sousa Basto e a menina Clara Alçada da Quinta.

No dia 23, a Sr.ª D. Marília Carvalho Azevedo.

No dia 24, o Sr. Dr. José Alves de Miranda e a menina Anabela Dias Lopes da Silva.

No dia 25, as Sr.ªs D. Maria Júlia Veloso Rodrigues, D. Maria Fernanda Carvalho Marinho da Silva Correia e D. Alda Esteves.

No dia 26, a Sr.ª D. Maria Alice Pereira Almeida e a menina Ana Maria Sequeira Pedrosa.

No dia 27, a Sr.ª D. Maria da Conceição Pereira de Sousa Carmona e o Sr. Joaquim Gomes Ferraz.

FRANCISCO GONÇALVES ALVES

No passado domingo, dia 13 de Outubro, para comemorar o aniversário natalício deste nosso amigo conterrâneo, prestigioso Regedor da freguesia de Carvalhal, um grupo de jovens, as autoridades Administrativas e numerosos amigos, reuniram-se na sua residência (Sede dos Democratas Carvalhenses) para lhe apresentar os amáveis cumprimentos e formular votos para que continue a fazer mais anos no desempenho das suas funções.

Da Redacção — Ao amigo ALVES, os nossos parabéns, agradecendo desde já que nos descupe do lapso verificado no último número.

António Correia Amaral

Depois de ter passado umas semanas na freguesia da Igreja Nova, já regressou novamente para S. Mamede de Infesta este nosso amigo, a quem desejamos que tivesse um bom regresso.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS



Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Horário de Trabalho dos Estabelecimentos de Venda ao Público no Concelho de Barcelos

Dr. José António Faria Torres, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna Público que usando da faculdade que me confere o art.º 78.º do C. A. o seguinte horário de trabalho dos estabelecimentos de venda ao público, neste concelho:

1) — *Primeiro período:*

Abertura às 9 horas e encerramento às 13 horas, todos os dias úteis, excepto na 2.ª-feira, cuja abertura será às 9,30 horas.

2) — *Segundo período:*

Abertura às 15 horas e encerramento às 19,30 horas, com excepção do Sábado em que não há o 2.º período.

Observar-se-á o funcionamento pleno dos estabelecimentos segundo o horário da maioria dos dias da semana, nos dois anteriores ao dia de Natal, e no imediato, e ainda nos dois sábados que antecedem o Domingo de Páscoa.

Disposições Gerais

1.º) — Os vendedores ambulantes só podem exercer o seu comércio, quando devidamente autorizados, nos dias e horas especificadas para os estabelecimentos que vendam artigos congêneres, com observância das disposições legais e regulamentos vigentes;

2.º) — Os estabelecimentos do comércio misto ficam sujeitos ao mesmo período de abertura dos ramos de comércio neles representados.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, 11 de Outubro de 1974.

O Presidente da Comis. Administ.
José António Faria Torres

Sensacional Espectáculo

Amanhã, 20 de Outubro, pelas 15 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de AREIAS-S. VICENTE, realizar-se-á um grandioso **Espectáculo de Variedades**, em benefício do

Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Nele actuam famosos artistas da Rádio e da Radiotelevisão Portuguesa:

- Conjunto local «OS CÁVADOS»
- Guitarristas locais
- Grupo Infantil de Viatodos
- Cançonetistas: — MARIA DA LUZ
— ZEZINHA GONÇALVES
— LAURITA MOREIRA
- Ilusionista mundialmente conhecido «CARDINAL»
- Sensacional mentalista «PAULO»
- Elementos do Orfeão Universitário do Porto.

Todos no próximo dia 20 a Areias-S. Vicente — Barcelos

Ajudar os Bombeiros é ajudar a si mesmo

SECCÃO DE BAR: Sardinha Assada
Caldo Verde
Tripas à Bombeiro
Frango de Churrasco

Sindicato dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga Secção de Barcelos

CONVITE

AOS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DOS CONCELHOS DE BARCELOS E ESPOSENDE

Convidam-se todos os trabalhadores da classe incluindo os menores, a tomarem parte numa reunião magna a realizar no próximo dia 27 de Outubro, pelas 9,30 horas, no Círculo Católico de Operários, sito na rua D. Diogo Pinheiro em Barcelos.

ORDEM DOS TRABALHOS

- *Apreciação da Alteração do C. C. T.*
(Nova Tabela Salarial)
- *Alteração ao Estatuto*
- *Informações Diversas.*

Barcelos, 14 de Outubro de 1974.

A COMISSÃO DIRECTIVA

Secretaria Notarial de Barcelos

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 27 de Setembro de 1974, lavrada de fls. 33 v. a 34 v. do Livro para escrituras diversas n.º C-5 do 2.º Cartório desta Secretaria Notarial, a cargo do notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia o pacto social da Sociedade «MACHADO, DANTAS & GOMES, LIMITADA», com sede na Avenida Alcáides de Faria, 80-B, da Cidade de Barcelos, foi alterado, passando a ter a nova redacção seguinte nos seus art.ºs 1.º, 3.º e 5.º:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma «DANTAS & GOMES, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida Alcáides de Faria n.º 80-B da cidade de Barcelos e durará por tempo indeterminado com início na data da sua constituição.

Art.º 3.º — O capital social é de 160.000\$00, integralmente realizado em dinheiro, e é representado por duas quotas, sendo uma de 40.000\$00 pertencente à sócia D. Maria Luísa Dantas de Brito Gomes e outra de 120.000\$00 pertencente ao sócio José Carlos Gonçalves Gomes.

Art.º 5.º — A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

§ único — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, basta a assinatura de qualquer um dos sócios.

Está conforme com o original e certifico que na parte omitida da citada escritura, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, nove de Outubro de mil novecentos setenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
Adelino Tiago Gomes

Nesta Redacção

De Lisboa

Tivemos a honrosa visita do nosso amigo e assinante Sr. Manuel da Cruz Fernandes, que se fazia acompanhado de sua dedicada esposa Sr.ª D. Maria da Agonia Faria da Costa Fernandes, seu genro Sr. Ernesto Silva, marido da Sr.ª D. Ana Ernestina da Costa Fernandes e ainda da menina Maria de Fátima da Costa Fernandes.

Aqui lhe expressamos os nossos agradecimentos pelos amáveis cumprimentos apresentados na nossa Redacção.

Para Lisboa

Tiveram a amabilidade de apresentar os seus cumprimentos de despedida nesta Redacção o nosso estimado assinante Sr. Albino Pereira e sua dedicada esposa, que se faziam acompanhar de seus extremos netinhos.

Que tivessem uma óptima estadia na sua Quinta em Baluães e uma viagem livre de complicações são os nossos desejos.

FALECIMENTOS

D. Maria José Miranda

Repousa no Senhor, desde 8 de Outubro corrente, a Sr.ª D. Maria José Miranda, irmã que foi de António Miranda e do saudoso desportista Manuel Miranda, tendo o funeral sido realizado na última quinta-feira, para o cemitério da cidade e depois de missa de corpo presente, celebrada na Igreja da Santa Casa.

A extinta era cunhada de D. Florinda Duarte Miranda e tia das meninas Ana, Maria Luísa e Maria Alice Teixeira de Miranda e de José Maria e Querubim Teixeira de Miranda.

Avelino Arantes Lopes

Foi a enterrar no cemitério da freguesia da Várzea deste Concelho, com a propecta idade de 83 anos, este respeitável amigo que deixou viúva a Sr.ª D. Aurora da Costa Ribeiro.

Foi pai extremado de D. Maria Antónia Ribeiro Lopes, casada com Abílio Gonçalves de Oliveira; D. Maria Blandina Ribeiro Lopes, casada com o Sr. António do Vale Frias; D. Maria Alice Ribeiro Lopes, casada com José António Martins de Brito; D. Maria Otélina Ribeiro Lopes, casada com Alcino Baptista Soares; D. Maria Augusta Ribeiro Lopes, casada com Alfredo Carvalho Lopes; e de José Manuel Ribeiro Lopes, casado com D. Maria Rosa Carvalho Lopes; Manuel José Ribeiro Lopes, casado com D. Maria da Silva Coutinho Lopes; Avelino Ribeiro Lopes, e José Hilário Ribeiro Lopes, casado com D. Maria Emília Macedo Pinto.

Sentidos pêsames às famílias.

AUTO CARROS E ENSINO

(Continuação da página 1)

habitantes destas terras. Até quando se manterá assim?

Para já, e com vista à Comissão de Gestão do Liceu, só um bocadinho de boa vontade resolverá o problema de muitos alunos daquele superlotado estabelecimento de ensino. Bastará antecipar de 10 minutos a primeira carreira para o Eirogo e, no regresso, estendê-la até Barcelinhos. Desta forma, os alunos chegam ao Liceu uns minutos antes das 8 horas e trinta minutos, hora de abertura prevista para aquele estabelecimento de ensino.

Às 13 h, e trinta, hora do terminus das aulas, uma nova carreira, para os levar de regresso a casa, para almoçarem.

A Câmara Municipal, se quiser, (e porque não há-de querer?) dispõe dos trunfos bastantes para o conseguir.

Aqui fica o alvitre, certos de que não vai faltar nos que o consigam por em execução plena, como é de inteira justiça!

JCD JUVENTUDE CRISTÃ DEMOCRATA

A Juventude Cristã Democrata (JCD), associação cívica da juventude ao aparecer na cena da vida Nacional como grupo autónomo do Partido Cristão Social Democrata (PCD), constitui um movimento dirigido a todos os jovens que dentro do verdadeiro espírito democrático adoptem uma posição essencialmente cristã.

Pretende o JCD agregar em torno de si todos os jovens que sem cair em estereótipos extremistas, constituem a maioria silenciosa dos meios operário, rural, e estudantil, de modo a obter uma melhor conjugação de esforços para apresentar ao país uma posição política a nível de juventude verdadeiramente constitutiva.

A JCD propõe nesta significativa viragem da vida Nacional optar por um rumo defendendo paz e justiça social, lutando contra a anarquia opressão e destruição.

Defende a JCD a participação dos jovens na vida activa Nacional nomeadamente o direito de voto aos 18 anos como medida de inegável justiça à juventude portuguesa.

É necessário que todos nós formemos uma grande unidade na qual resida a força da juventude e o PORTUGAL DO FUTURO.

Sede provisória da JCD funciona na Av.ª Guerra Junqueira n.º 21 4.º esq.º Lisboa 5.

telefones 719966/719967

VIVA A DEMOCRACIA
CRISTÃ

A Comissão Central do JCD.

STERILEX
STERILEX
STERILEX
STERILEX

DETERGENTE INGLÊS

LAVA-DESINFECTA-DESCORA

À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria
e Modellista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23-1.º
BARCELOS

ANÚNCIO

VENDE-SE UMA MÁQUINA
DE COSTURA SINGER
Nesta Redacção se Informa

CARVALHAL E O SEU PROGRESSO

(Continuação da 4.ª página)

le lugar nos merece.

Aguardamos pois, que aqueles que mandaram colocar as pedras, as mandem também retirar, para que os nossos mortos ao menos naquele dia que lhe é consagrado a eles, a sua morada se encontre limpa e asseada.

F. G. A.

SABE QUE...

Como as aves não têm dentes a trituração tem lugar na moela.

Para isso, as aves têm de ingerir pequenas pedras. É o que vulgarmente se designa por «grit».

Ora as dimensões do «grit» devem variar com a idade das aves.

Assim:

Até às semanas o «grit» deve ter de 1 a 2 milímetros de tamanho.

Das 4 às 10 semanas, 2 a 4 milímetros.

E das 10 semanas em diante 5 a 8.

Quando se procede ao desmame progressivo dos leitões deve reduzir-se a ração e a água a fornecer à porca nos dois dias imediatos ao do desmame.

Deve evitar-se castar os leitões na altura do desmame, pois de contrário juntar-se-iam dois motivos de «stress» o que é sempre prejudicial à saúde dos animais.

Não se esqueça: se ordenha vacas, examine bem os primeiros jactos de leite. Para isso recolha-os num copo apropriado, dispondo de um fundo negro para observar a presença de grumos que indicam a existência de uma mamite.

Não se esqueça: é nos primeiros jactos de leite que se vê se a mama está doente.

Os alojamentos destinados a abrigar coelhos devem ser construídos em terrenos secos, impermeáveis ou, quando o não sejam, providos de uma boa drenagem para evitar a humidade excessiva que é sempre prejudicial à saúde daqueles animais.

Devem estar, também, isolados das habitações humanas embora com fácil acesso às vias de comunicação com o exterior.

VENDEM-SE

20 vasilhas de pipa avinhadas.

Falar na Av.ª Mousinho de Albuquerque 112 na Póvoa do Varzim, ou pelo Telefone 64699

VENDE-SE

Na estrada nacional Barcelos-Povoia

No lugar de Mereces em Barcelinhos junto ao posto SHBL um terreno próprio para construção ou indústria informa no mesmo lugar.

Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa Cândido Arantes

Rua Tras-das-Freiras
Barcelos

PASSA-SE

Por motivo de doença, uma fábrica de confeitaria alvará no centro da cidade.

Quem pretender, informe-se nesta redacção

Anuncie em O Barcelense

CONHEÇA O PERIGO DAS POEIRAS EXPLOSIVAS

Sabe-se que a maior parte das poeiras podem explodir. Devido ao seu tamanho, apresentam uma maior superfície, a qual é função do grau de refinamento das mesmas o que, por outras palavras, significa a sua divisão.

Esta superfície, em contacto com o oxigénio do meio ambiente, em condições ou factores especiais de concentração, de pressão e de temperatura, pode ocasionar aquilo a que se chama vulgarmente de «Explosão de Poeiras».

Claro que estes factores não têm possibilidades de existir conjuntamente nos seus limites, senão em certos casos o que, no entanto, ao serem presentes, bastaram para que ocorram uma «explosão», de imprevisíveis consequências.

Dar-se-á uns exemplos destas possibilidades que existem em certos locais de trabalho, e mesmo no lar.

Assim, numa setração mal ventilada, onde exista uma quantidade de pó de madeira, e na qual as máquinas em funcionamento vão produzindo calor, pode haver uma explosão. Uma fábrica de tecelagem, na qual os teares libertam autênticas nuvens de pó, provenientes dos fios ali trabalhados, pode arder por completo. Nos sótãos, onde a limpeza se faz de tempos a tempos, a existência de pó acumulado é um facto, que basta para levar ao incêndio.

Há condições que impedem ou diminuem os efeitos da «explosão», como sejam, a humidade atmosférica e matérias inertes (como o carbonato de cálcio) que retardam a capacidade de propagação da chama.

Claro que haverá sempre a necessidade de se eliminarem todas as fontes latentes, a fim de se diminuir as probabilidades de incêndio.

Em conclusão, será fácil diminuir o risco de explosão através de:

- aumento da percentagem higrométrica do ar;
- ventilação adequada;
- colocação de transformadores iónicos especiais, que evitem a electricidade estática;
- refrigeração do meio ambiente ou mesmo das respectivas máquinas.



Amanhã, domingo, dia 20 de Outubro, às 15,30 e 21,30 para maiores de 18 anos apresenta:

As Escarpas do Medo

6.ª FEIRA, às 21,30

Para maiores de 14 anos

O Direito de Nascer

A SEQUIR:

Paixão Cigana

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F.C.S.

Vende-se

DOIS LOTES DE TERRENO, aprovados para construção, com luz, água e rede de saneamento, a seguir à passagem de nível da Estrada de Barcelos—Alheira, onde tem a placa «LOTEAMENTO ALCAIDE DE FARIA» e UM LOTE COM 1.500 m², situado no Lugar de Fontelo—Tamel S. Veríssimo—Barcelos.

Falar com o Snr. *Alberto Fernandes Esteves*, Rua Tenente Valadim, n.º 27—Barcelos (Junto ao Nené), ou pelo Telef. 92113.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig · Motores para roça e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

AMBULANCIA

Carrinha Volkswagen equipada com todo o material

VENDE AUTOCÁVADO, BARCELOS

Dr. Mário Queiroz

—Director Clínico das Termas do Eirogo—

chamadas e marcação de consultas pelo Telef. 82286

COMPRA-SE

PIANO que esteja em bom estado
Nesta Redacção se informa

OFERECE-SE

Rádiatecnico
Informa esta Redacção

VENDE-SE

FIAT 600 D
Informa a Redacção

NA FRANQUEIRA

Amanhã, há a saborosa sarrabulhada à moda do Minho, entre outros petiscos não falta o bom Bacalhau.

Os vinhos, branco e tinto, são dos melhores da região.

Seja assinante do Jornal «O Barcelense»

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes de «O Barcelense», mais os seguintes Srs.:

António José da Silva Malheiro,
José da Costa e Sá,
Manuel da Silva Matos,
Luís Ferreira,
Manuel Ferreira de Araújo,
José David Linhares Amaral e
José David Peixoto Amaral.

A todos estes nossos amigos um muito obrigado.

PARA O BRASIL

Depois de ter passado uns meses na cidade de Barcelos, já partiu para o Rio de Janeiro, o nosso amigo Sr. Manuel Monteiro da Silva, que tenha boa viagem e os nossos votos sinceros.

DE RIO CÔVO SANTA EULÁLIA

Para apresentar os seus amáveis cumprimentos e pagar a sua assinatura esteve nesta Redacção, o nosso estimado assinante Sr. Joaquim Dias, a quem estamos muito gratos.

António José Pereira

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção, este nosso estimado assinante, a quem agradecemos a sua visita.

De Barcelinhos

Velo até nós o nosso amigo e assinante Sr. António Mala da Silva, que fez o favor de nos honrar com a sua visita nesta Redacção, gratos pelos seus cumprimentos.

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O. B. R.

Oferece-se

Empregado de Escritório com pratica geral

Informa esta Redacção

AUTOCÁVADO, L.ª

Agentes das marcas:
MAZDA—FORD—B.M.W.
Automoveis Usados

Mercedes Benz	220	1973
Onda	600	1973
Datsun	1200	1972
Fiat	124 m/mista	1972
Opel Kadett	m/mista	1972
Opel	1604 S	1971
Hanomag Furgon	m/mista Gasoil	1971
Fiat	128	1971
Sinca	1501	1971
Imosa Furgon	m/mista gasoil	1970
Sinca	1301	1970
Austin	1000	1970
Citroen 2 Cav.	m/mista	1970
Triumph	1300	1970
Conny	m/mista	1970
Fiat	600 D	1969
Austin	1300	1969
Ford Escort		1969
Fiat	850	1969

AUTOCÁVADO, L.ª c/oficinas de reparação de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Junto à Estação de Caminhos de Ferro

PERDEU-SE

ARGOLA COM 6 CHAVES.
Gratifica-se quem as entregár nesta Redacção.

AOS NOSSOS

Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

PELO PAÍS FORA

- ◆ Na sua primeira visita à cidade do Porto, o Primeiro Ministro proclamou que não vamos para o caos e para a anarquia, nem queremos lutas anti-clericais.
- ◆ Os fornecimentos à África do Sul da electricidade produzida pela barragem de Cabora Bassa só deverão ter início em meados de Agosto do próximo ano.
- ◆ O General Costa Gomes almoçou com o seu antecessor na Presidência da República, General António de Spínola, no Hotel Embaixador, e mantiveram um diálogo muito afectuoso sem esconderem a boa disposição.
- ◆ Está para breve o reaparecimento do «Encontro», mensário da Juc, que deixou de sair em 1969, por dificuldades levantadas pela Censura.

- ◆ Para fazer parte do Conselho de Estado foi escolhido o Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Doutor Teixeira Ribeiro.
- ◆ Dois homens e uma mulher assaltaram, a meio da manhã do dia 10, a filial do Banco Pinto Y Sotto Maior, em Oliveira de Azeméis, e levaram cerca de 400 contos.
- ◆ O General Diogo Neto, que foi Chefe de Estado Maior da Força Aérea e membro da Junta de Salvação Nacional, passou à situação de reserva.
- ◆ No Cadaval, foram apreendidas pela Polícia Judiciária 885 notas falsas de mil escudos e ainda mais 88 que já estavam a circular entre Lourinhã e Vila Nova de Ourém.
- ◆ À missa do dia 13, em Fátima, concelebrada por 170 sacerdotes, assistiram cerca de 150 mil fiéis.

Pela Franqueira

(Continuação da pág. 1)

Palavras de Cristo, sempre prevalecerão e vida terão. Abalados serão os que semeiam ventos, mas os peregrinos que procuram seguir Cristo, por Cristo não serão abandonados.

Deixai caminhar o Povo Cristo, segundo a doutrina de Cristo. Não sejais estorvo na Cruzada de Bem-Fazer, e lembrai-vos que a «Paz depende de ti, de mim e de todos». Teremos assim, desde o dia 20 a 27 do corrente na freguesia de Goios, a Imagem de Nossa Senhora do Fastio e muitos serão os Peregrinos que junto do seu Altar suplicar-Lhe-ão, vontade de melhor se alimentarem e melhor alimento não pode haver do que a Sagrada Eucaristia. Peregrinos da Franqueira, devotos de Nossa Senhora do Fastio, contínuo a visitar o Vosso Santuário e no dia 27 deste mês, mais uma apostólica jornada, será realizada e teremos pelas 12 horas, após a chegada da Imagem, vinda de Gois, a celebração da Bucarestia, como alimento, vida e alma de Cristo que ao Seu Povo será ofertada.

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas as seguintes Senhores e Senhoras:

Carlos Alberto Fernandes da Cunha, Francisco Diniz da Costa Andrade, Domingos Alves de Carvalho, Bernardino Machado, João Evangelista da Silva e Sousa, Paulino de Araújo Loureiro, Manuel Figueiredo de Barros, Joaquim Pereira Martins, Dr. Domingos Barbosa Jardim, Joaquim Bogas, Abílio Gonçalves Ferreira, Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira, Abílio Ferreira de Sousa, Domingos Ferreira de Sousa, Adegar Rei, Armindo Fernandes Torres, João Vasconcelos do Vale, António Vasconcelos do Vale, Artur Fonseca Faria, Alvaro Correia Lopes, Casa do Povo de Vila Seca, Ex.^{ma} Família do Sr. Guilherme Duarte Pinheiro, Armindo da Silva Ferras, António Maia da Silva, Ex.^{mos} Irmãos Ferreira da Silva, L.^{da}, José Maria Trigo e Rev.^{do} Padre Abel Gomes da Costa.

LICEU NACIONAL DE BARCELOS

Realiza-se neste Liceu, no próximo dia 19 pelas 15 horas, uma reunião de Pais e Encarregados de Educação, a fim de serem continuados os assuntos da última reunião.

Franqueira, reliquia espiritual do Nosso Arciprestado.

Fátima, Altar do Mundo Cristo.

Fontes luminosas ao serviço da Paz e do Amor.

Visitai estes Santuários e Oraí nos vossos Lares, e Paz de Cristo estará convosco.

Casamento Elegante

No Santuário de Nossa Senhora de La Sallette, em Oliveira de Azeméis, realizou-se, em 5 de Outubro corrente, o enlace matrimonial da prezada senhora barcelense, Prof.^a D. Maria Sallette Cabral Bordalo Martins, filha da Sr.^a Elisabete Bordalo Cabral Martins e do nosso querido amigo e assistente, Sr. Carlos de Pinho Martins, técnico da Fábrica de Moagem Cávado—com o estudante universitário e próximo engenheiro, Sr. António Marcelino da Silva Soares Dantas, filho da Sr.^a D. Lucinda da Silva Soares e do Sr. António Pereira Dantas, proprietário, do Porto.

Foi celebrante o Vigário Geral da Diocese do Porto, Dr. Manuel da Silva Martins, primo da noiva.

Foram padrinhos a Sr.^a D. Fernanda Emilia Cabral de Pinho e o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Domingos Martins de Pinho, tios e padrinhos de baptisma da noiva.

O acto, naturalmente, foi solenizado com banquete oferecido aos noivos e convidados, tendo os nupcias seguido em viagem de núpcias.

As nossas felicitações ao novo lar cristão, com votos sinceros de longo futuro, todo repleto das melhores venturas, fruto certo de suas prendas e de suas virtudes.

LEILÃO DE PENHORES

Caixa Geral de Depósitos DSC 5—Casa de Crédito Popular—Barcelos

No dia 4 de Dezembro p.^o futuro, pelas 10 e pelas 14 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Braga ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de Juros.

A Agência receberá juros até ao dia 4 de Dezembro de 1974.

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece Maria do Carmo Pinto Rosa

MANIFESTO DO PARTIDO CRISTÃO SOCIAL DEMOCRATA

(Continuação da pág. 1)

mas levantados e dando pronta resposta ao desafio, heroicamente lançado ao país pelas Forças Armadas.

Interpretando o sentir da grande maioria do Povo Português, o PARTIDO CRISTÃO SOCIAL DEMOCRATA (PCSD) apresenta-se como expressão livre do seu pensamento e acção e com o dinamismo de movimento organizado para a realização das suas justas aspirações nos diversos domínios da vida político social.

O texto do programa do PARTIDO CRISTÃO SOCIAL DEMOCRATA (PCSD) será dado a conhecer, muito em breve, pelos órgãos de informação. Nele aparecerão os pontos essenciais da estrutura político-social que garante a todos os portugueses o seu verdadeiro bem estar individual e familiar.

Queremos o desenvolvimento integral do Povo Português, pelo exercício dos seus direitos e liberdades fundamentais e pela instituição de condições político-sociais que assegurem o bem comum e a convivência com os outros povos e nações.

Por isso defendemos:

1. Os direitos e liberdades essenciais da pessoa humana;
2. A justa distribuição das riquezas e as suas funções sociais;
3. A retribuição justa do trabalho, pela instituição do salário mínimo nacional e familiar;
4. A participação dos trabalhadores na gestão das empresas, a sua associação em sindicatos livres e fortes, e o seu direito à greve, como forma de consecução das suas legítimas reivindicações;
5. Educação e Saúde gratuitas e em igualdade para todos;
6. Liberdade religiosa;
7. Liberdade responsável de pensamento e de expressão, através dos meios de comunicação social;
8. Autodeterminação e paz na solução do problema ultramarino;
9. Ampla cooperação internacional, com imediato estabelecimento de relações diplomáticas com todos os países, nomeadamente os de Leste;
10. Livre iniciativa e propriedade privada;
11. Eleição por sufrágio directo de todos os Órgãos do Poder Público, desde o Presidente da República à administração local, de acordo com os princípios democráticos estabelecidos na ordem jurídica.

A CRIANÇA E O FOGO ANDAM MUITAS VEZES DE MÃO DADA

Todas as pessoas sabem que uma parte dos incêndios são provocados pelas crianças.

Mas terá realmente a criança a culpa?

Claro que não porque esta não tem a noção do risco que corre e, portanto, dentro do seu mundo infantil, será apenas um motivo de brincadeira que a levará a proceder de maneira errada.

Todos sabemos como a criança gosta de imitar o pai ou a mãe nas suas atitudes, o que leva não só à curiosidade desta para «ver como é» como, ainda, satisfazer a necessidade de se julgar adulta.

A culpa cabe, pois ao adulto que não ensina a criança a ver onde existe perigo, através de explicações que esta compreenda sem lhe incutir medo. O seu grau de culpabilidade aumenta quando deixa em sítios acessíveis, caixas de fósforos, isqueiros e outros objectos que poderão fazer perigar a saúde e mesmo a sua vida.

Protejamos pois os nossos filhos, quer através de uma adequada prevenção, que, também, por uma educação suficientemente imbuida pelo espírito da segurança.

Lisbo, 5 de Maio de 1974
P'lo Comité Central
Eng. António da Cunha Coutinho
(Secretário Geral)

Sede Provisória: Av.^a Guerra Junqueiro, 21, 4.^o Esq.^o • Telefone: 71 99 66/7 • Lisboa.

ATENÇÃO À QUEDA DE OBJECTOS

A lei Física relacionada com o efeito da força de gravidade, sobre corpos em queda livre, foi descoberta por Newton, quando descansava debaixo de uma maciça e observou a queda de uma maçã.

A descoberta de tal fenómeno físico levou ao conhecimento dos factores que regulam a velocidade e a força com que os corpos caem no espaço. A velocidade do corpo em queda vai aumentando com a distância percorrida, o que significa que quanto maior for o lapso do tempo, maior será a velocidade do corpo ao cair. Este impacto na superfície limite da queda, varia de acordo com o peso do objecto e com a respectiva velocidade.

Qualquer pessoa que tenha a infelicidade de ser essa superfície, quando lhe cai uma pedra ou uma ferramenta, não pensa nas leis físicas nem no cálculo da velocidade ou da força, dando apenas um grito de dor.

As pancadas na cabeça são bastante dolorosas e em geral trazem consequências sérias, que podem ir até à fractura e comoção cerebral.

Na indústria, uma das causas mais comuns de golpes na cabeça resulta das ferramentas que se deixam abandonadas em sítios de onde podem cair, depois ou durante a realização de quaisquer trabalhos.

A queda dessas ferramentas põe não só em perigo a integridade física de companheiros de trabalho mas, também, a deterioração das mesmas.

Para evitar estes acidentes é necessário colocar os instrumentos de trabalho arrumados nos seus devidos lugares ou em sítios onde não possam cair e atingir alguém.

Falta de espaço

Por tal motivo fica vário original para a próxima semana, o que pedimos desculpa aos nossos preados leitores.

ANTÓNIO CARLOS DA SILVA VILA-CHÃ ESTEVES

MISSA DO 6.^o ANIVERSÁRIO

Um grupo de devotos amigos de ANTÓNIO CARLOS, comemorando o 6.^o aniversário do seu falecimento, convida todas as pessoas que, igualmente, foram suas amigas, a assistirem à Santa Missa, a celebrar no próximo domingo, dia 20, pelas 12 horas, na Capela do Cemitério Paroquial de Fão, sufragando a alma do saudoso extinto.

Por esse mundo além

- O Prémio Nobel da Paz foi atribuído este ano ao antigo primeiro ministro japonês, Eisaku Sato, e ao antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Irlanda, Sean Mac Brid.
- Na Galiza, teriam sido criadas «Juntas Democráticas», de funcionamento clandestino, na Corunha, Santiago de Compostela, Orense, Vigo e Pontevedra.
- Em Paris, um camião descarregou, pela madrugada, duas toneladas de entulho diante da porta principal do Ministério das Finanças e desapareceu sem dar tempo à polícia para intervir.
- Um perito chileno declarou que, no próximo ano, 15 a 20 milhões de pessoas morrerão de fome, não por falta de alimentos, mas pela má distribuição dos mesmos.
- O Instituto Espanhol de Técnica Aeroespacial lançou, com êxito, para o espaço o seu primeiro foguetão de dois andares.
- A Venezuela vai reduzir proximamente, em 9,5%, a sua produção de petróleo.

CORAL DE BARCELOS

(Continuação da 1.^a pág.)

de boa vontade e até do interesse em que o Coral se integre na Secção de Cultura e Arte da mesma Câmara, ainda não foi possível satisfazer o nosso pedido. Esperamos que o venha a ser...

Entretanto os ensaios vão ser feitos provisoriamente no Círculo Católico, que nos foi cedido gentilmente pela respectiva Direcção. O nosso obrigado!

Por este meio, apelamos a todos os coralistas para comparecerem na terça-feira, dia 22, às 21 horas. Os dias normais de ensaio serão as terças e sextas-feiras.

Contamos que antigos e novos coralistas se animem em aproveitar este meio de cultura e convívio humanos. Além do proveito pessoal, engrandecerão artisticamente a nossa cidade, que bem precisada anda destas coisas...

O Presidente do Coral

CARVALHAL e o seu Progresso

Ao entrar-mos nesta quadra Outonal, em que por lei da natureza tudo se transforma, suas características traz-nos à lembrança ideias as quais nos apontam factos relacionados com a época.

É nesta quadra Outonal, que as folhas avulçadas pelos raios solares do Estio, se envaideciam por oferecerem a apetitosa sombra, começam a cair das árvores.

Outono, traz-nos à lembrança os nossos mortos, é sobre este ponto que hoje vos quero falar:— Quem já mais poderá esquecer aqueles que outrora estiveram connosco reunidos à mesma lajeira, dialogaram nas nossas conversas, calcariaram aqueles caminhos que nós hoje calcariamos, mas que pela morte foram arrebatados à vida e hoje repousam na terra dos justos, naquele lugar que há-de ser a nossa morada um dia.

Ao falar desse lugar, o qual merece de nós o maior respeito, queria chamar à atenção dos responsáveis pelo asocio do nosso cemitério, mas neste caso talvez a Comissão Fabricqueira, por terem mandado colocar aqueles montes de pedras diante da fachada principal do nosso cemitério. Que ao menos, agora que é chegado o dia de Todos Os Santos, em que várias pessoas de cá ausentes em outras terras, se deslocam a esta para visitarem os túmulos de seus familiares e amigos, não se sintam ofendidos como nós nos sentimos também por não terem guardado o respeito condigno de que aque-

(Continua na 3.^a pág.)